



CONEDU
Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ENFERMAGEM: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Gabriela Pereira Batista, graduanda em enfermagem (UNESC Faculdades)
gabrielabio_gabi@hotmail.com

Ana Carolina Ribeiro Silva, graduanda em enfermagem (UNESC Faculdades)
acarolrsilva@yahoo.com.br

Bruna de Lima Chaves, graduanda em enfermagem (UNESC Faculdades)
bruna-lima13@hotmail.com

Myrthis Virgínia Alves de Almeida Reinaldo (ORIENTADOR), Mestre, Unesc
Faculdades, myrthisvirginia@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: Um dos maiores desafios na atualidade colocados para Saúde Pública e também para Saúde Ambiental é o de estruturar sistemas de monitoramento e vigilância que permitem antecipar, prevenir e monitorar as consequências das mudanças ambientais para a saúde humana. No Brasil, esse desafio teve início no final dos anos 1990. Atualmente, é difícil não distinguir a existência das várias inter-relações de saúde com o meio ambiente podendo esta ser positiva ou negativa, na medida em que promove condições que propiciam o bem estar, ou por outro lado, contribui para surgimento e manutenção de doenças, agravos e lesões, como também para a mortalidade de toda população. Os seres humanos são responsáveis pelos danos causados à natureza, dessa forma, torna-se necessário uma reflexão acerca do bem-estar homem x meio ambiente. É inegável o fato que vivemos um acelerado processo de destruição ambiental, o que tem provocado diversas reações na sociedade, à maioria delas relacionadas a impactos negativos à vida humana. Diante disso, os agravos ambientais deixam de ser preocupação



exclusiva de ambientalistas ou de determinada categoria profissional, passando a ser de interesse e preocupação também da Saúde, em particular do profissional enfermeiro. Contudo, a enfermagem deve estar atenta em desenvolver ações que visem à preservação do meio ambiente, minimizando o impacto decorrente dessas ações à saúde humana . OBJETIVOS: Destacar a importância da atuação do profissional de enfermagem como um fator essencial da equipe de saúde, capaz de ter um olhar sensível e crítico perante a dimensão ambiental, visando um maior conhecimento acerca desse tema que possibilite a criação de ações que minimizem os efeitos deste problema na saúde. METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, descritivo-exploratória, com abordagem qualitativa, a partir de uma revisão da literatura, com base de dados da Scificitelectroniclibrary (SciELO), onde foram localizados artigos com as seguintes palavras chaves: “educação ambiental, enfermagem, meio ambiente/enfermagem”; e filtramos aqueles pertinentes ao tema, por meio da leitura flutuante do resumo, e, na íntegra dos artigos, e excluímos os coincidentes. RESULTADOS: Com base na pesquisa realizada, foi observada que o meio ambiente é uma produção social que pode influenciar a saúde humana, estando de maneira individual ou coletiva como negativa ou positivamente, o que torna a relação entre saúde e meio ambiente uma complexa relação entre Estado, sociedade e natureza. A enfermagem deve inserir-se nesse campo de atuação por meio de ações de promoção de Saúde que capacitem o indivíduo e a comunidade a exercerem autonomia, bem como induzir a uma reflexão crítica para mudança de comportamento comprometida com a saúde ambiental. CONCLUSÃO: Portanto, o enfermeiro pode atuar nesse espaço como um intermediador, trazendo informações acerca da saúde ambiental para o seu campo de trabalho e, conseqüentemente, dessa forma, permitindo o desenvolvimento de habilidades pessoais para fortalecer o esforço da ação comunitária numa articulação coletiva e rever a formulação de políticas públicas para a criação de ambientes saudáveis e livres de poluição.

Palavras chaves: Enfermagem. Educação Ambiental. Saúde.
